

Desemprego recua para 5,6%, a menor taxa desde 2012

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em julho ficou em 5,6%, a menor da série histórica iniciada em 2012

No trimestre móvel anterior, a taxa era de 5,8%. Os dados foram divulgados ontem (16) pelo IBGE. O país tinha no fim de julho 6,118 milhões de pessoas desocupadas, o menor contingente desde o último trimestre de 2013 (6,1 milhões). O número de ocupados atingiu o recorde de 102,4 milhões.

O trimestre foi marcado também pelo recorde no número de trabalhadores com carteira assinada, 39,1 milhões. Com esses dados, o nível de ocupação – percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar – manteve o percentual recorde de 58,8%. De acordo com William Kratochwill, analista da pesquisa, o resultado do trimestre sustenta o bom momento do mercado de



O trimestre foi marcado também pelo recorde no número de trabalhadores com carteira assinada, 39,1 milhões.

trabalho. "O mercado se mostra aquecido, resiliente, com características de um mercado em expansão", diz.

Para Kratochwill, os indicadores mostram que as pessoas que deixaram a população desocupada “não estão se retirando da força de trabalho ou caindo no desalento, elas estão realmente

ingressando no mercado de trabalho”. A análise dos dados aponta que a taxa de informalidade chegou a 37,8%. No trimestre anterior, era 38%. A taxa de julho 2025 é a segunda menor já registrada, perdendo apenas para julho de 2020 (37,2%).

Apesar da redução da informalidade, o número de

trabalhadores sem vínculo formal, ou seja, sem todas as garantias trabalhistas, ficou em 38,8 milhões, superando a do trimestre anterior (38,5 milhões). "Como teve aumento na população com emprego formal, a taxa de informalidade caiu", explica. O analista do IBGE faz a ressalva de que esse crescimento da parcela informal não teve significância estatística.

O rendimento do trabalhador no trimestre encerrado em julho ficou em R\$ 3.484, o maior para o trimestre. No entanto, levemente abaixo do período de três meses terminado em junho (R\$ 3.486). A massa de rendimentos, que é o total de renda do conjunto dos trabalhadores, alcançou R\$ 352,3 bilhões, ficando 2,5% acima do segundo trimestre (ABR).

Sete em cada dez alunos do ensino médio usam IA generativa

Sete em cada dez estudantes brasileiros do ensino médio usuários da internet utilizam ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, como o ChatGPT e o Gemini, para realizar pesquisas escolares. É o que mostra a 15ª edição da pesquisa TIC Educação, que foi divulgada ontem (16) pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

“Nesta primeira coleta de dados, 37% dos estudantes de ensino fundamental e médio disseram que se valem dessas ferramentas na busca de informações. Entre os alunos dos anos finais do ensino fundamental, a proporção é de 39% e entre os estudantes do ensino médio, de 70%. O dado evidencia novas práticas de aprendizagem adotadas pelos adolescentes”, explicou Daniela Costa, coordenadora do estudo. “Tais recursos requerem novas formas de lidar com a linguagem, de

pensar a curadoria de conteúdos e de compreender a informação e o conhecimento”, ressaltou.

Segundo ela, as escolas já estão se adaptando a esse novo uso e passando a debater com os pais o uso de IA Generativa pelos alunos. Apesar da maioria dos estudantes brasileiros de ensino médio já usar ferramentas de IA Generativa em seus trabalhos escolares, poucos deles (apenas 32% do total) receberam alguma orientação nas escolas sobre como utilizar essa tecnologia, o que seria extremamente importante, defendeu a coordenadora do estudo.

“O principal ponto é que essas práticas de busca de informações baseadas em IA trazem novas demandas para as escolas no que diz respeito a orientar os alunos sobre a integridade da informação, a autoria e sobre como avaliar fontes de informação”, destacou a coordenadora (ABR).

Copom inicia reunião para definir taxa básica de juros

O Copom está reunido para definir em quanto ficará a taxa básica de juros da economia (Selic). Formado pelo presidente do Banco Central (BC) e por seus diretores, o Copom se reúne, por dois dias seguidos, a cada 45 dias. Na reunião anterior, ocorrida nos dias 29 e 30 de julho, o Copom decidiu interromper o ciclo de alta da taxa de juros, mantendo a selic em 15% ao ano.

De acordo com o BC, a reunião do Copom segue um “processo que procura embasar da melhor forma possível a sua decisão”. Nela, seus integrantes assistem a apresentações técnicas do corpo funcional do BC. Entre os assuntos abordados para a definição da taxa Selic estão evolução e perspectivas das economias brasileira e mundial, condições de liquidez e comportamento dos mercados.

As decisões, então, são tomadas levando em conta a situação inflacionária, as contas públicas, a atividade econômica e o cenário externo – tudo tendo como base a avaliação do cenário macroeconômico e os principais riscos a ele associados. Todos os membros do Copom presentes na reunião votam e seus votos são detalhados posteriormente. “As decisões do Copom são tomadas visando que a inflação medida pelo IPCA [Índice de Preços ao Consumidor Amplo] situe-se em linha com a meta definida pelo CMN [Conselho Monetário Nacional]”, explica o BC (ABR).

Reforma e inovação como respostas a um judiciário sobrecarregado

Emanuel Pessoa (*)

O Brasil figura entre os países com maiores índices de judicialização no mundo

Questões que, em outros lugares, costumam ser resolvidas por vias administrativas ou extrajudiciais, como disputas envolvendo planos de saúde, tributos e relações de consumo, acabam transformadas em processos judiciais. O resultado é um Judiciário sobrecarregado, em que um único magistrado, muitas vezes, pode acumular entre 10 e 15 mil ações em sua vara.

Esse cenário não se explica apenas pelo volume de demandas, mas também pelo emaranhado de leis, normas contraditórias e alterações constantes, que cria um ambiente de insegurança jurídica e estimula a litigiosidade. Soma-se a isso uma contradição marcante: enquanto a jurisprudência impõe às partes o dever de mitigar seus próprios danos, a legislação ainda transmite a ideia de que as perdas devem ser reparadas de forma integral.

A contradição se agrava diante de um sistema que permite inúmeros graus de recurso e manobras capazes de alongar artificialmente a duração dos processos. Nesse ambiente, tanto grandes quanto pequenos escritórios se valem de todas as brechas legais disponíveis para adiar decisões, transformando a morosidade em verdadeira estratégia.

O efeito prático é um excesso de processos que gera déficit de juízes, servidores e peritos, incapazes de dar conta da demanda. A rotina, em grande parte, segue marcada por procedimentos lentos, repletos de formalidades e etapas pouco produtivas. Mesmo com os avanços trazidos pela digitalização, persistem gargalos: sistemas

que não se comunicam entre si, plataformas mal integradas e uso ainda tímido da inteligência artificial.

Para completar, os Tribunais contam com estruturas antiquadas, pouca padronização e falta de métricas claras de produtividade. Diante desse quadro, enfrentar o problema exige uma Reforma Processual e Legislativa capaz de reduzir o número de recursos e limitar medidas protelatórias, estabelecendo prazos para decisões, como já ocorre nas arbitragens. Também seria necessário criar filtros eficazes para os Tribunais Superiores. Mas aí surge o impasse. Embora afirmem querer aliviar suas cargas, muitas vezes, os próprios tribunais resistem a abrir mão do poder de decidir.

Enquanto reformas estruturais encontram resistência, soluções tecnológicas despontam como alternativa imediata. O uso intensivo de inteligência artificial na triagem, análise e elaboração de minutas pode acelerar rotinas e liberar tempo dos magistrados para atividades mais complexas. Paralelamente, a criação de uma plataforma nacional unificada, em substituição ao atual mosaico de sistemas próprios de cada tribunal, permitiria padronizar procedimentos e gerar ganhos de escala em todo o país.

Por fim, é preciso reconhecer que a tecnologia, sozinha, não resolverá o problema. O incentivo à mediação e à conciliação pré-processuais precisa deixar de ser retórico e se tornar efetivo. Do mesmo modo, a ampliação do uso da arbitragem, sobretudo em disputas empresariais e contratuais, pode aliviar significativamente a sobrecarga do Judiciário.

(*) - É advogado especializado em Direito Empresarial, Mestre em Direito pela Harvard Law School, Doutor em Direito Econômico pela USP e Professor da China Foreign Affairs University.



A – Colaboradores PCDs

A Andra Group, líder no setor de materiais elétricos, anunciou a abertura de 66 vagas de emprego para profissionais com deficiência (PCDs). As vagas estão concentradas em funções logísticas e operacionais. O processo de seleção é focado na análise individual do perfil de cada candidato para garantir a melhor integração à equipe e à área de atuação. Há vagas em São Paulo, Santos, São José dos Campos, Sorocaba, Osasco, Campinas, Cajamar, Guarulhos, Curitiba, Maringá, Cascavel, Belo Horizonte, Goiânia, Joinville e Itajaí. Para mais informações e para se candidatar, os interessados podem acessar: (<https://institucional.andra.com.br/trabalhe-conosco/>).

B – Feira de Empregabilidade

Nos próximos dias 23 e 24, mais de 20 empresas estarão disponíveis durante a 'Feira de Empregabilidade 2025' para oferecer mais de 8 mil vagas de emprego para jovens brasileiros de 18 a 29 anos. O CIEE também participa com a oferta de mais de 4 mil vagas de estágios. As vagas disponibilizadas durante a feira, que é online, contemplam as cadeiras de aprendiz, estágio, trainee e demais posições de entrada, como analistas e assistentes. As inscrições podem ser feitas pelo site (<https://aliancajovensbrasil.com.br/>), das 15h às 19h. As pessoas inscritas receberão notificações por e-mail e WhatsApp nos dias que antecedem ao evento (ABR).

C – Estratégias para Expansão

Executivos de algumas das marcas mais influentes do Brasil e do mundo estarão em São Paulo nos dias 7 e 8 de outubro, no Teatro Santander, para o BCONNECTED 2025. O encontro vai ter uma programação com mais de 20 horas de debates e apresentações sobre inovação, dados, comportamento do consumidor e expansão de negócios. Com o tema “O Código do Crescimento – Decifrando as estratégias para expandir com inteligência em um ambiente complexo e hiperconectado”, o evento se propõe a discutir como empresas de diferentes setores estão redefinindo prioridades e encontrando novos caminhos de crescimento. Saiba mais: (<https://bconnected.com.br/>).

D – Ranking de Usados

No ranking de veículos mais rentáveis no mercado de usados, o Renault Kwid se tornou o melhor negócio durante o mês de agosto. É o que revelou o Estudo Megadealer de Performance de Veículos Usados powered by Auto Avaliar. O modelo da montadora francesa apresentou o maior ROI (retorno sobre investimentos,) com preço médio de R\$55mil, 11,5% de margem bruta de lucro e uma média de 27 dias de giro de estoque. A Toyota se manteve na segunda e na terceira posição, com o Corolla Cross (preço médio em R\$156 mil; margem bruta de 9,5% e giro de impacto em 22 dias) e o Yaris Hatch (preço médio em R\$ 92 mil, margem bruta de 11,3% e giro de estoque em 32 dias), respectivamente.

E – Jovens Visionários

As inscrições para o Prêmio Jovens Visionários Prudential foram prorrogadas até o próximo dia 19 (sexta-feira). A edição 2025 da iniciativa, promovida pela Prudential do Brasil, vai reconhecer projetos que utilizam a Educação Financeira como ferramenta de transformação social e impacto positivo nas comunidades. Podem participar jovens de 18 a 29 anos, de todo o país, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio. O primeiro e o segundo colocados recebem um aporte de R\$ 40 mil e R\$ 30 mil, respectivamente, para investirem em suas ações. Inscrições e mais informações: (<https://www.prudential.com.br/jovensvisionarios/>).

F – Tecnologias Agrícolas

A Agritechnica 2025, maior feira mundial de máquinas e tecnologias agrícolas, está cada vez mais próxima. O evento será realizado de 9 a 15 de novembro, em Hannover, Alemanha, e deve reunir mais de 2.700 expositores de mais de 50 países. Sob o tema “Touch Smart Efficiency”, oferece aos visitantes acesso a sistemas agrícolas inovadores e conectados, que utilizam tecnologias digitais para aumentar eficiência, sustentabilidade e produtividade. O Brasil terá presença expressiva, com 9 empresas expondo individualmente além do Sindipeças e da ABIMAQ, que reunirão cerca de 22 empresas expositoras, ambos com apoio da Apex-Brasil. Saiba mais: (<https://www.agritechnica.com/de/>).

G – Locação de Veículos

O setor de locação de veículos segue em crescimento no Brasil. No primeiro semestre deste ano, 455 mil automóveis foram alugados para fins turísticos, um aumento de quase 6% em comparação com o mesmo período de 2024, quando 430 mil unidades foram registradas para esse objetivo, segundo dados da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla). Considerando todas as modalidades de aluguel, o setor movimentou, no ano passado, R\$ 52,9 bilhões, o que representa um avanço de 17,8% em relação a 2023, e atendeu 79,7 milhões de usuários, além de gerar mais de 105 mil empregos diretos de acordo com a associação.

H – Encontro de Fintechs

No próximo dia 23, o Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, recebe o Fintouch 2025, considerado o maior encontro de fintechs do país, promovido pela Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs). Com mais de 40 especialistas confirmados, o evento promete debater os rumos da inovação no setor financeiro, explorando temas como tokenização de ativos, open finance, identidade digital, inteligência artificial, prevenção a fraudes e compliance. Saiba mais em: (<https://fintouch.abfintechs.com.br/>).

I – Mercado Imobiliário

Com foco no mercado imobiliário econômico, a BRZ Empreendimentos é reconhecida por entregar moradias de qualidade e por sua atuação em programas como Minha Casa Minha Vida. No momento, a empresa oferece 57 vagas distribuídas por cidades de SP, MG e RJ, abrangendo desde cargos operacionais, como Carpinteiro e Sinaleiro, até posições estratégicas, como Gerente de Relações com Investidores. Os interessados podem se candidatar através do site (<https://trabalheconosco.brz.rhgestor.com.br/vagas/>).

J – Programa de Estágio

A MODEC abre vagas para seu programa de estágio, com inscrições até 17 de outubro. Os interessados devem se candidatar por meio do site (<https://estagiomodec.gupy.io/>). Há vagas para estudantes dos cursos de Engenharia (Produção, Mecânica, Naval, Química, Ambiental, Petróleo e Gás, Elétrica e da Computação), Administração, Comunicação Social, Direito, Gestão de RH, Psicologia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Gestão da Tecnologia da Informação, com previsão de conclusão de curso em 2028.